

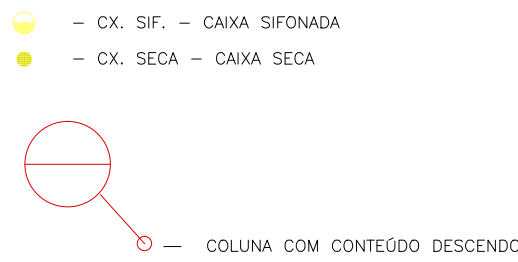
Detalhe H03
Escala 1:25

Detalhe H4
Escala 1:25

CONVENÇÃO GERAL

AFR – COLUNA DE ÁGUA FRIA REAPROVEITADA	TL – TORNEIRA DE LIMPEZA
APR – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL REAPROVEITADA	TLAR – TORNEIRA DE LIMPEZA COM ACIONAMENTO RESTRITO
AP – COLUNA DE ÁGUA PLUVIAL	TQ – PONTO PARA TANQUE
BS – PONTO PARA BACIA SANITÁRIA	V – COLUNA DE VENTILAÇÃO
CAP – COLUNA DE ALIMENTAÇÃO PREDIAL	VD – VÁLVULA DE DESCARGA
CC – CAIXA DE CAPTAÇÃO	
CH – PONTO PARA CHUVEIRO	
CI – CAIXA DE INSPEÇÃO	
CG – CAIXA DE GORDURA	
CO – TUBO DE COBRE	
DCH – PONTO PARA DUCHA MANUAL	
EP – COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO	
EPR – COLUNA DE ESGOTO REAPROVEITADA	

AFP – COLUNA DE ÁGUA FRIA POTÁVEL	
FV – FURO (PASSAGEM) NA VIGA	
GB – GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC BRANCO	
GC – GRELHA E PORTA GRELHA DE PVC CROMADA	
L – PONTO PARA LAVATÓRIO	
MLR – PONTO PARA MAQ. DE LAVAR ROUPA	
P – PONTO PARA PIA	
RGB – REGISTRO DE GAVETA BRUTO	
RGC – REGISTRO DE GAVETA CROMADO	
RP – REGISTRO DE PRESSÃO	



OBSERVAÇÕES GERAIS:

- A) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER SUBMETIDA A UMA PRESSÃO DE TESTE 50% SUPERIOR A PRESSÃO ESTATICA MÁXIMA NA INSTALAÇÃO, NÃO SENDO MENOR QUE 1,0 Kgf/cm² EM QUALQUER PONTO DA CANALIZAÇÃO. A DURAÇÃO DA PROVA SERÁ DE 06 (SEIS) HORAS NO MÍNIMO SEM QUE SEJAM DETECTADOS VAZAMENTOS.
- B) AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA FRIA E ÁGUA QUENTE QUANDO PASSADAS ATRAVÉS DE ELEMENTOS ESTRUTURAIS DE RESERVATÓRIOS, DEVERÃO SER TOMADAS MEDIDAS QUE ASSEGUREM PERFEITA ESTANQUEIDADE, BEM COMO SEREM PREVISTOS DISPOSITIVOS DE DILATAÇÃO (JUNTAS DE BORRACHA).
- C) AS CANALIZAÇÕES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA NUNCA DEVERÃO SER INTERAMENTE HORIZONTAIS, DEVENDO APRESENTAR DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,2% NO SENTIDO DE ESCOAMENTO, NÃO SE ADMITINDO O SENTIDO INVERSO.
- D) TODA TUBULAÇÃO DE ÁGUA QUENTE DEVERÁ SER ISOLADA TERMICAMENTE DA SEQUINTE MANEIRA: REVESTIDA COM MASSA DE AMIANTO QUANDO EMBUTIDAS E COM Lã DE VIDRO QUANDO AERIAS, OU COM ISOLAMENTO TERMICO EM POLIETILENO EXPANDIDO MARCA EUMAFLEX OU SIMILAR.
- E) NOS CRUZAMENTOS DAS REDES DE ÁGUA COM AS REDES DE ESGOTO, A CANALIZAÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ PASSAR SOBRE A DE ESGOTO.
- F) AS CANALIZAÇÕES DE ÁGUA NÃO PODERÃO PASSAR DENTRO DE POÇOS DE REGALQUE, DE VISTA, CAIXAS DE INSPEÇÃO OU VALAS.
- G) TODA TUBULAÇÃO DE ESGOTO PRIMÁRIO, SECUNDÁRIO E ÁGUAS PLUVIAIS DEVERÃO SER TESTADA COM ÁGUA OU AR COMPRIMIDO, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 3,0 MCA ANTES DA COLOCAÇÃO DOS APARELHOS E APÓS A COLOCAÇÃO DOS APARELHOS, TAMBÉM DEVERÁ SER SUBMETIDA A PROVA DE FUMAÇA, SOB PRESSÃO MÍNIMA DE 25MM DE COLUNA DE ÁGUA E O TEMPO DA PROVA DEVE SER DE NO MÍNIMO 15 MINUTOS.
- H) AS COLUNAS DE ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS, QUANDO INSTALADAS EM SHAFTS, DEVERÃO SER FIXADAS POR BRAÇADERAS, DE TRÊS EM TRÊS EM METROS NO MÍNIMO, OBSERVANDO O DISPOSTO NO ITEM SEQUINTE.
- I) NOS CASOS EM QUE AS CANALIZAÇÕES DEVEM SER FIXADAS EM PAREDES E/OU SUSPENSAS EM LAJES, OS TIPOS, DIMENSÕES E QUALIDADES DOS ELEMENTOS SUPORTANTES OU DE FIXAÇÃO – BRAÇADERAS, PERFILADOS “U”, BANDEJAS, ETC – SERÃO DETERMINADOS DE ACORDO COM O DIÂMETRO, PESO E POSIÇÃO DAS TUBULAÇÕES.
- J) AS EXTREMIDADES DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO SERÃO VEDADAS, ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS SANITÁRIOS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, SENDO VEDADO O EMPREGO DE BUCHA DE PAPEL OU MADEIRA, PARA TAL FIM.

- K) DURANTE A EXECUÇÃO DAS OBRAS SERÃO TOMADAS ESPECIAIS PRECAUÇÕES PARA EVITAR-SE A ENTRADA DE DETRITOS NOS CONDUTORES DE ÁGUAS PLUVIAIS.
- L) DURANTE A CONSTRUÇÃO E ATÉ A MONTAGEM DOS APARELHOS, AS EXTREMIDADES LIVRES DAS CANALIZAÇÕES SERÃO VEDADAS COM BUCHAS ROSQUEADAS OU PLUGS, CONVENIENTEMENTE APERTADOS, NÃO SENDO ADMITIDO O USO DE BUCHAS DE MADEIRA OU PAPEL PARA TAL FIM.
- M) TODO MATERIAL EMPREGADO DEVERÁ SER ANALISADO PELO INSTALADOR, PARA QUE O MESMO NÃO SEJA USADO COM ALGUM DEFEITO DE FABRICAÇÃO.
- N) ALTERAÇÕES NAS ESPECIFICAÇÕES DOS MATERIAIS DEVERÃO SER COMUNICADAS AO PROJETISTA E AO PROPRIETÁRIO.
- O) TUBULAÇÕES EXPOSTAS A INTemperIES DEVERÃO RECEBER PINTURA DE PROTEÇÃO.
- P) PARA A MONTAGEM DAS TUBULAÇÕES DEVERÃO SER OBRIGADAS AS INSTRUÇÕES DOS RESPECTIVOS FABRICANTES.
- Q) DEVERÃO SER TOMADAS PRECAUÇÕES PARA SE EVITAR INFILTRAÇÕES EM PAREDES E TETOS, BEM COMO OBSTRUÇÕES DE RALOS, CAIXAS, CALHAS, CONDUTORES, RAMAIS OU REDES COLETORAS.
- R) SEMPRE QUE HOUVER PARALISAÇÃO DOS TRABALHOS DE ASSENTAMENTO, A EXTREMIDADE DO ÚLTIMO TUBO DEVERÁ SER FECHADA PARA IMPEDIR A INTRODUÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS.
- S) OS TUBOS DE MODO GERAL SERÃO ASSENTADOS COM A BOLSA VOLTADA EM SENTIDO OPOSTO AO DO ESCOAMENTO.
- T) A INSTALAÇÃO SERÁ DOTADA DE ELEMENTOS NECESSÁRIOS A POSSÍVEIS OPERAÇÕES DE INSPEÇÃO E DESOBSTRUÇÃO.
- U) TLAR – TORNEIRA DE LIMPEZA COM ACIONAMENTO RESTRITO, ONDE DEVERÁ CONSTAR UMA PLACA IMPRÓPRIA PARA CONSUMO.
- V) CISTERNA DE ÁGUA PLUVIAL – CAIXA D'ÁGUA, VOLUME 1.000L – Ø130cm – AQUAVIDA OU EQUIVALENTE
- NOTAS
- COTAS EM CENTÍMETROS.
 - DIÂMETROS DAS TUBULAÇÕES DE PVC EM MILÍMETROS.
 - OBSERVAR CONCRETAGEM DE TUBOS E CONEXÕES COM ELEMENTOS ESTRUTURAIS.
 - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO ($\theta \leq 75mm - i \geq 2\%$).
 - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO ($\theta \leq 100mm - i \geq 1\%$).
 - AS DECLIVIDADES MÍNIMAS P/ ÁGUAS PLUVIAIS SERÃO ($i \geq 1\%$).
 - TODAS AS TUBULAÇÕES DE ÁGUA E ESGOTO NÃO ESPECIFICADAS SERÃO EM PVC RÍGIDO.
 - USAR CURVA NAS LINHAS DE REGALQUE.



OBRA: PRÉDIO MEDICINA – C. TEÓFILO OTONI	PROPRIETÁRIO: UFVJM – MG
AUTOR: MAICON M. MORAIS – CREA/SC 129409–0	PROJETO: HIDROSSANITÁRIO
RESP. TÉCNICO: Eng. Maicon M. Morais – CREA/SC 129409–0	ESCALA: INDICADA
CONTEÚDO: DETALHE H3 E H4.	PRANCHAS: 05/14
	DESENHO: MAICON
	DATA: JULHO/2018
	Nº DESENHO: UFV-ENG-HID-PE-005
	ÁREA: 1551,00 m²
Avenida Atlântica, 80 – Itaipubú – Imbituba/SC 48 3255–3163 – www.engeder.com.br	